

Inscrições gratuitas no PAS

ERIKA KLINGL

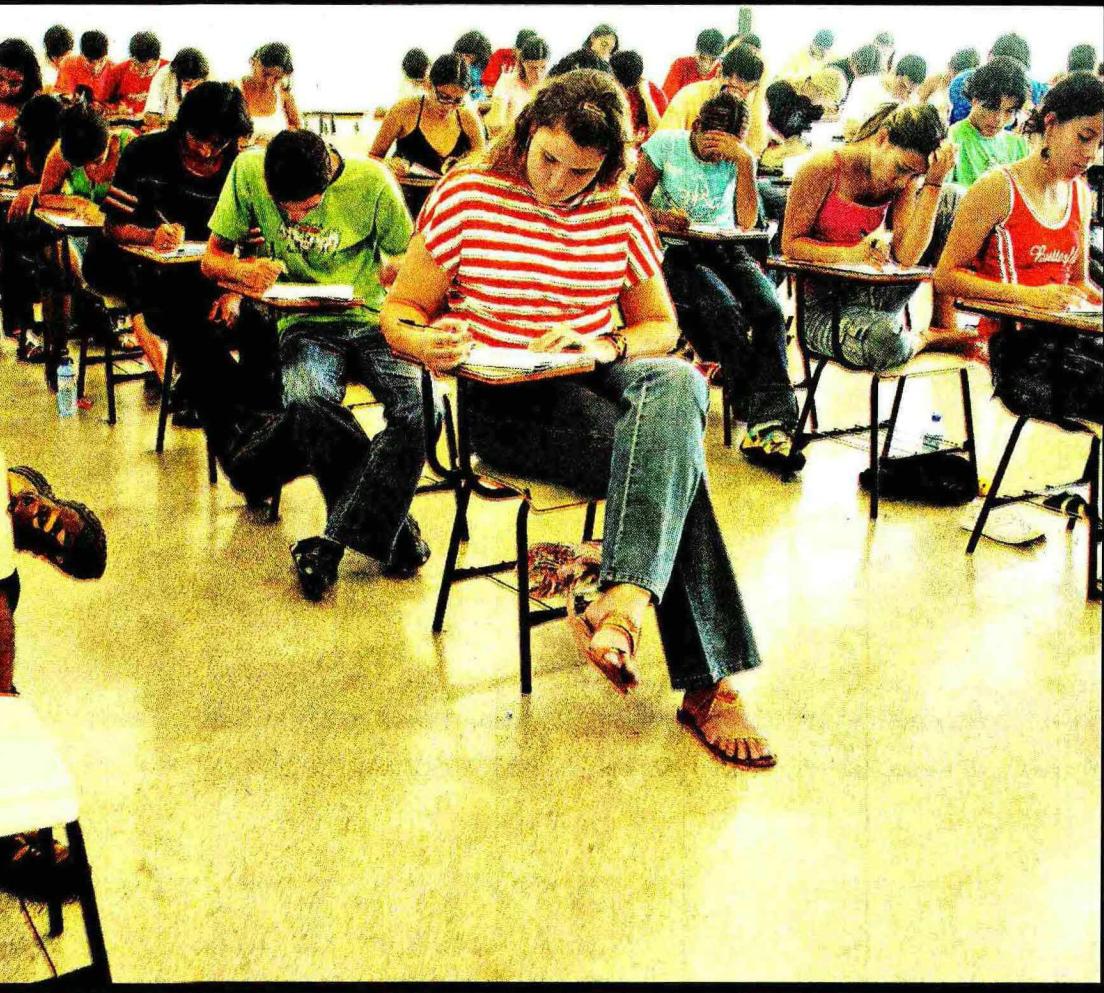
DA EQUIPE DO CORREIO

Daniel Ferreira/CB - 19/11/06

A partir do ano que vem, os alunos matriculados nas turmas de ensino médio da rede pública do Distrito Federal poderão fazer o Programa de Avaliação Seriada (PAS) sem pagar pela inscrição da prova. O PAS é a principal porta de entrada para alunos da educação básica na Universidade de Brasília (UnB) e é aplicado para estudantes dos três anos do ensino médio. A taxa, que atualmente gira em torno de R\$ 75, será dividida entre o governo local e a própria UnB.

A gratuidade foi acertada na noite de quarta-feira em um jantar entre o governador José Roberto Arruda e o reitor da UnB, Timothy Mulholland. "Ainda não sabemos quanto as inscrições vão nos custar mas, com certeza, o valor é irrisório se comparado ao nosso orçamento e também ao aperto das famílias desses jovens", disse o governador. "Quando fui fazer vestibular para engenharia em Minas Gerais tive que ir na delegacia com o contracheque do meu pai para provar que era pobre. Foi uma das maiores humilhações da minha vida", lembrou Arruda.

De acordo com o secretário de Educação, José Luiz Valente, ainda falta discutir os percentuais que serão assumidos pelo GDF e pela UnB. "A idéia é beneficiar mais de 14 mil jovens a cada ano com a decisão de não cobrar a taxa de inscrição", calculou.



ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO VÊM NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA A PRINCIPAL OPORTUNIDADE DE ENTRAR NA FACULDADE SEM VESTIBULAR

Não será necessário comprovar baixa renda e o convênio terá início em 1º de janeiro.

Além disso, ficou acertado entre o governador e o reitor que, na próxima semana, serão iniciadas as obras dos prédios da UnB em Ceilândia e no Gama. A previsão é de que a

construção dos prédios demore seis meses e custe R\$ 10 milhões. O valor será dividido entre governo federal e GDF. Os jovens da rede pública das duas cidades terão vantagens durante a seleção como uma espécie de incentivo para que cursem o ensino superior. "Assim como

ocorre em Planaltina, cada instituição terá o próprio vestibular e os estudantes que moram no Gama ou em Ceilândia receberão pontos extras no processo de seleção para incentivá-los a brigar por um diploma", explicou o governador.

A quantidade de cursos e o

número de vagas ainda não foram divulgados. No entanto, Arruda adiantou que a UnB do Gama estará focada em cursos tecnológicos, como engenharias e informática, e a de Ceilândia será voltada para a área de saúde, com especialidades de medicina e enfermagem.